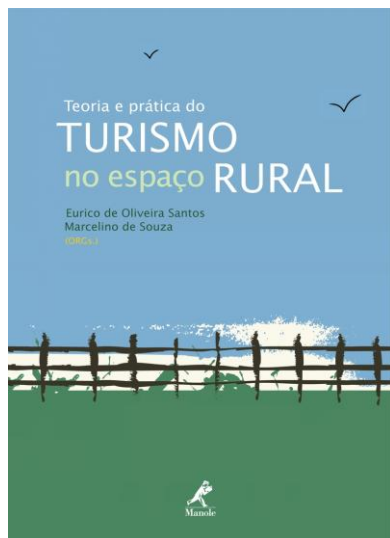


## RESENHA



### TEORIA E PRÁTICA DO TURISMO NO ESPAÇO RURAL

Por Dra. Karina Toledo Solha<sup>1</sup>

O turismo rural tem sido objeto de debate, reflexão e ações tanto do poder público quanto da iniciativa privada, no país e no exterior. Apesar de já superados inúmeros obstáculos desde o momento da implantação das primeiras experiências de Turismo Rural no país, na década de 1980, ainda são muitas as dificuldades. Dentre elas está a necessidade de um melhor entendimento a respeito das

<sup>1</sup> Doutor em Ciências da Comunicação/USP. Docente do curso de Lazer e Turismo/EACH/USP. Email: <kasolha@usp.br>

características e dos efeitos do desenvolvimento do turismo no meio rural, especialmente aqueles relacionados aos aspectos sociais e culturais, além de outras dificuldades identificadas pelo Ministério do Turismo, que salienta a necessidade de difusão de informações para o desenvolvimento deste segmento, pois, a “falta de critérios, regulamentações, incentivos e outras informações que orientem os produtores rurais, os investidores e o próprio Governo são as causas de um segmento impulsionado quase que por completo pelas oportunidades de mercado.” (BRASIL, 2004, p. 6).

A complexidade e diversidade do turismo no meio rural têm despertado e estimulado o interesse de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, resultando numa extensa e heterogênea produção científica sobre o tema, na ampliação e aprofundamento dos estudos e debates promovidos por diversos grupos de pesquisa nas universidades, gerando, conseqüentemente, vários eventos técnico-científicos no Brasil, como o Congresso Brasileiro de Turismo Rural e o Congresso Internacional de Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável (CITURDES), de âmbito internacional, entre outros realizados no país e no exterior. De modo geral, a produção científica sobre o tema pode ser encontrada nas teses e dissertações defendidas por todo o país, e divulgadas e organizadas nos anais destes eventos.

Além disso, somente algumas poucas obras propõem discutir o assunto com profundidade, entre as quais se destaca este lançamento da Editora Manole, TEORIA E PRÁTICA DO TURISMO NO ESPAÇO RURAL, organizado pelos professores Eurico de Oliveira Santos, da Universidade de Caxias do Sul, e Marcelino Souza, líder do grupo de pesquisa Turismo e

Desenvolvimento, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que se tornou uma das principais referências nacionais sobre a temática.

Com a proposta de abarcar a heterogeneidade das discussões acerca do assunto, mesclando ensaios, artigos científicos e relatos de experiência, contou com a colaboração de pesquisadores, especialistas e proprietários de empreendimentos de turismo rural, de diversas localidades do país. Esta diversidade de temas e de formação de seus colaboradores oferece um panorama muito rico da realidade do turismo rural no país, e certamente atende aos interesses dos mais diferentes leitores, desde aqueles que buscam uma discussão teórica e científica, àqueles que desejam compreender um pouco melhor a situação destes empreendimentos.

Para dar conta desta proposta, o livro foi estruturado em seis partes, abordando temas que estão na pauta dos debates nacionais. A primeira parte é composta por artigos que oferecem subsídios para ampliar e aprofundar as reflexões sobre o significado do turismo no espaço rural, as possibilidades e principalmente as dificuldades de se identificar uma abordagem conceitual que consiga abarcar a complexidade das relações que se estabelecem quando espaços tradicionalmente agrícolas começam a inserir atividades não-agrícolas no seu cotidiano, como por exemplo, os serviços turísticos. A segunda parte traz uma discussão bastante aprofundada da política nacional e de programas implementados nos últimos anos, além de introduzir uma discussão relevante e polêmica sobre aspectos legais da posse e do uso da terra, que têm restringido o desenvolvimento do turismo nesse espaço. Esta discussão, pela sua relevância e importância, poderia contar com outras abordagens e, quem sabe, relatos de experiências nacionais e internacionais, que certamente contribuiriam para aprofundar a reflexão sobre o assunto.

As diferentes questões relativas ao desenvolvimento sustentável do turismo no espaço rural são abordadas na parte três, em cinco artigos que refletem sobre as interfaces

do turismo no espaço rural com a cultura, o meio ambiente e a comunidade local, que possibilitam o oferecimento de experiências bastante diferenciadas. Entre as temáticas abordadas destaca-se a preocupação em desenvolver metodologias para mensurar os impactos deste tipo de empreendimento. Isto tem garantido que muitas experiências de empreendimentos diferenciados tenham alcançado sucesso. Contudo, ainda existe uma grande necessidade de informação e conhecimento sobre os aspectos operacionais da atividade.

Nesse sentido, os artigos que compõem a parte quatro, contribuem apontando as dificuldades mais relevantes vivenciadas pelos proprietários de empreendimentos de turismo rural, desde a implementação até a comercialização. Esta é uma questão recorrente e embora existam indicações de um aumento do significativo do número de empreendimentos, não há acompanhamento do sucesso, das dificuldades e das estratégias de gerenciamento deste tipo de negócio, ou seja, tem-se boa vontade, mas precisa investir na profissionalização. Além disso, as propriedades que pretendem atuar com turismo rural, não devem pensar no seu negócio isoladamente, mas perceber-se parte do turismo de uma determinada região.

Aos temas tradicionalmente abordados quando se trata do turismo no espaço rural, a obra abre uma oportunidade para debates de assuntos emergentes na parte cinco, dos quais se destacam as questões de acessibilidade, de gênero e da inovação, textos que provocam reflexões a partir da abordagem de outras facetas da atividade turística neste espaço.

Por fim, na parte seis, são apresentadas diversas experiências de turismo no espaço rural, em diferentes localidades, como Minas Gerais e Pernambuco, oferecendo uma visão mais abrangente do trabalho que vem sendo realizado por diversos profissionais e instituições, contribuindo para aprofundar o conhecimento da realidade do turismo rural no país, especialmente, nas áreas onde ainda está em processo de organização.

Esta obra reflete parte da produção científica que vem sendo gerada no país, acerca do turismo no espaço rural, indicando um avanço nas discussões e, ao mesmo tempo, apontando para novos desafios e perspectivas. Sendo, portanto, uma leitura imprescindível para aqueles que se interessam pelo tema, ampliando e aprofundando os debates acerca do assunto.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes para o desenvolvimento do Turismo Rural**. Ministério do Turismo. Brasília. 2004.

GRAZIANO, J. S. **O novo rural brasileiro**. 2a. ed. Campinas/SP: *Unicamp*, 2002.

SANTOS, Eurico de Oliveira e SOUZA, Marcelino de (orgs). **Teoria e prática do turismo no espaço rural**. Barueri. Manole. 2010.